



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
MUNICÍPIO DE CONSTANTINA

AVALIAÇÃO DAS METAS FISCAIS

2º QUADRIMESTRE DE 2024

**EM CUMPRIMENTO AO ARTIGO 9, § 4º DA LEI DE
RESPONSABILIDADE FISCAL Nº 101/2000**



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
MUNICÍPIO DE CONSTANTINA**

AUDIÊNCIA PÚBLICA
AVALIAÇÃO DO CUMPRIMENTO DAS METAS FISCAIS
2º Quadrimestre de 2024

Obedecendo à legislação vigente e ao dever cívico de prestar contas aos cidadãos, apresentamos por meio deste documento o Relatório de Avaliação das Metas Fiscais referentes ao 2º Quadrimestre de 2024, demonstrado em Audiência Pública realizada na Câmara Municipal de Vereadores, em cumprimento ao estabelecido no § 4º do art. 9º da Lei de Responsabilidade Fiscal, o qual determina que o Poder Executivo demonstrará e avaliará o cumprimento das metas fiscais do orçamento fiscal e de seguridade social ao final de cada quadrimestre.

Os números são originários dos relatórios bimestrais e quadrimestrais e semestrais publicados no mural da prefeitura e no site do município www.constantina.rs.gov.br, e para melhores esclarecimentos, os resultados serão apresentados com detalhamento das informações e acompanhamento dos principais aspectos que condicionaram o desempenho da receita, da despesa, do resultado primário, do resultado nominal e da dívida pública consolidada, bem como o atendimento dos limites da LRF e dos limites Constitucionais em relação à despesa com pessoal, educação e saúde.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
MUNICÍPIO DE CONSTANTINA

1 - RECEITA MUNICIPAL

Segundo o Balancete Orçamentário da Receita, o total previsto, que corresponde ao somatório das receitas correntes e de capital, incluídas as deduções da receita, foi estimado na Lei de Orçamento para o exercício de 2024 no montante de **R\$ 80.281.919,40**, Sendo **R\$ 8.360.000,00 do Regime Próprio de Previdência e R\$ 71.921.919,40 da Prefeitura Municipal**. A receita arrecadada no período de janeiro a agosto foi de **R\$ 45.721.185,75**, tendo sido arrecadado, portanto, **63,57%** da meta anual. Comparada à projeção para o período, no valor de R\$ **46.852.122,66**, constante na programação financeira que considerou as reestimativas de receitas, demonstra-se que o município atingiu a meta de arrecadação ficando com o percentual de **101,27%**. Esse desempenho foi propiciado pelo resultado, principalmente das receitas tributárias, considerando a receita de IPTU que no primeiro quadrimestre praticamente chegou a totalidade do projetado para o exercício e das Transferências correntes, que ultrapassou 100% do projetado para o período, bem como a liberação de diversas emendas parlamentares, assim a Receita total atingiu os percentuais equivalentes a **63,57%** e **95,35%** do programado no ano e no período, respectivamente.

QUADRO 1 - RECEITA PREVISTA E REALIZADA

Discriminação	Previsão Anual Atualizada	Programado no período	Realizado no Período	% Real. Ano	% Real. Período
1 - Receitas Correntes	70.278.184,00	46.852.122,66	47.447.773,26	67,51	101,27
Receita Tributária	8.252.500,00	5.501.666,66	5.971.722,08	72,36	108,54
Receita de Contribuições	210.000,00	140.000,00	142.679,93	67,94	101,91
Receita Patrimonial	1.298.600,00	865.733,33	935.677,06	72,05	108,07
Receita de Serviços	40.606,00	27.070,66	18.552,00	45,68	68,53
Transferências Correntes	59.349.513,00	39.566.342,00	39.766.819,29	67,00	100,50
Outras Receitas Correntes	1.126.965,00	751.310,00	612.322,90	54,33	81,50
2 - Receitas de Capital	8.665.000,00	5.776.666,66	3.225.708,95	27,95	55,84
Operações de Crédito	0,00	0			
Alienação de Bens	6.305.000,00	4.203.333,33	64.283,15	1,01	1,52
Amortização de Empréstimos	0	0			
Transferências de Capital	2.360.000,00	1.573.333,33	3.161.425,80	133,95	200,93
3- Intra orçamentárias	450.000,00	300.000,00	284.667,42	63,25	94,88
Outras Receitas de Capital					
4 - DEDUÇÃO DA RECEITA	7.471.264,60	4.980.842,66	5.236.963,88		
TOTAL	71.921.919,40	47.947.946,26	45.721.185,75	63,57	95,35



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
MUNICÍPIO DE CONSTANTINA**

O total das receitas correntes previsto para o período considerado (janeiro agosto), de acordo com a programação financeira, era de R\$ 46.852.122,66. Os valores realizados correspondem a R\$ 47.447.773,26, correspondente a 101,27% da meta estabelecida para o período. Nesse grupo, algumas receitas tiveram excesso de arrecadação, porém as mais significativas são as receitas tributárias que figurou 108,54% do valor programado para o período, as transferências correntes contribuíram imensamente para esse resultado sobressaindo-se positivamente no desempenho da receita corrente, que apresentou realização de 101,27% em relação ao previsto para o período.

1.1 - RECEITA TRIBUTÁRIA

A Receita Tributária atingiu, até o final do quadrimestre em análise, o montante de R\$ 5.971.722,08 que, confrontada com a previsão constante na programação financeira de R\$ 5.501.666,66, representa uma realização de 108,54% do valor estimado para o período.

Conforme demonstrado no Quadro 2, o IPTU arrecadou 99,83% da meta anual, ou seja, previa-se o ingresso de R\$ 2.780.000,00, tendo sido arrecadados R\$ 2.775.492,39, a arrecadação dessa receita ocorre quase que na totalidade no primeiro quadrimestre pois há desconto e parcelamento facilitado para quem pagar no início do exercício, porém há durante todo o ano arrecadação de dívida ativa e valores em atraso.

Do Imposto sobre Transmissão de Bens Imóveis - ITBI - para o qual havia uma projeção de R\$ 1.000.000,00 para o ano, acumulou-se uma arrecadação de R\$ 433.764,14, equivalente a 43,37% do valor previsto para 2024. Essa receita, além de relação direta com os valores venais dos imóveis, também depende do fluxo de transações do mercado imobiliário, o qual ainda não podemos dizer se será satisfatório.

Em relação ao ISSQN, a arrecadação no período foi de R\$ 1.158.636,40, o que representa 68,96% da previsão. O desempenho dessa importante fonte de receita municipal, deve-se à implementação de uma política de combate à sonegação de impostos, nota fiscal eletrônica e o Programa de Integração Tributária. As taxas apresentaram o ingresso de R\$ **355.806,38**, contra uma projeção de R\$ 544.000,00. Arrecadou-se, portanto, **65,40%** da meta anual. As Receitas de Contribuições de Melhoria acumularam no ano, até o mês de agosto, o valor de R\$ **94.984,20**, correspondendo a **13,99%** da previsão anual. As receitas mais expressivas nesse grupo foram as decorrentes do ISSQN e do IPTU, que registraram uma arrecadação de R\$ 1.158.636,40 e R\$ 2.775.492,39 respectivamente, correspondendo a 68,96% e 99,83% da projeção anual e o IRRF que atingiu 73,44% do valor projetado para o ano.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
MUNICÍPIO DE CONSTANTINA

QUADRO 2 - RECEITAS TRIBUTÁRIAS

Discriminação	Previsão Anual Atualizada	Realizado no Período	% Real. Ano
Impostos	7.030.000,00	5.520.931,50	78,53
IPTU	2.780.000,00	2.775.492,39	99,83
IRRF	1.570.000,00	1.153.038,57	73,44
ITBI	1.000.000,00	433.764,14	43,37
ISSQN	1.680.000,00	1.158.636,40	68,96
Taxas	544.000,00	355.806,38	65,40
Taxas p/Exercício do Poder de Polícia	186.000,00	338.101,52	181,77
Taxas p/Prestação de Serviços	358.000,00	17.704,86	4,94
Contribuições de Melhoria	678.500,00	94.984,20	13,99
Total das Receitas Tributárias	8.252.500,00	5.971.722,08	72,36

1.3 - TRANSFERÊNCIAS CORRENTES

Conforme se visualiza no Quadro 3, no grupo das Transferências Correntes da União, o item mais significativo refere-se às transferências constitucionais do Fundo de Participação dos Municípios - FPM, que realizou R\$ 14.630.066,14 no período, correspondendo a 64,17% da previsão anual.

Em relação às demais transferências da União, a Cota-Parte do ITR realizou até o momento 4,44% do valor previsto, a liberação dessa receita acontece no 3º Quadrimestre, a Compensação Financeira de Exploração de Recursos Naturais realizou apenas 44,03% do valor previsto. A previsão dessas receitas pautou-se, também, nas recomendações da Secretaria do Tesouro Nacional, com base no orçamento geral da união.

As Transferências dos Fundos Nacionais destinados aos Fundos Municipais da Saúde, Assistência Social e Educação, registraram arrecadação de 77,04%, 93,25% e 77,92% respectivamente, em relação à meta anual.

As Outras Transferências Voluntárias da União destinadas a despesas correntes demonstraram um realizado de 44,91% em comparação à projeção para o ano que corresponde a R\$ 1.130.533,95, Nas Transferências do Estado, percebemos que a participação do Município no ICMS, está muito próximo da expectativa de arrecadação cujos valores transferidos ao Município, no período em análise, foram de R\$ 9.018.980,82, ou seja 65,93% da meta anual. O comportamento dessa receita está diretamente ligado ao índice de participação do Município, que teve um acréscimo de 2,00% em relação ao ano anterior e, também, à atividade econômica no



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
MUNICÍPIO DE CONSTANTINA**

Estado.

A transferência da Cota-Parte do IPVA no valor de R\$ 2.081.341,86 demonstra um realizado de 77,08% em relação à previsão anual, surpreendendo positivamente, na estimativa dessa receita foi considerada a projeção de crescimento de 6,8% na arrecadação estadual do IPVA para 2024 conforme a Proposta Orçamentária do Governo do Estado.

As demais Transferências Correntes do Estado registraram o montante de R\$ 1.161.502,64 representando 67,96% do total previsto.

A Transferência Corrente do Fundeb, totaliza arrecadação de R\$ **6.818.823,28**, no percentual de **76,65%** em relação à projeção anual.

QUADRO 3 - TRANSFERÊNCIAS CORRENTES

Discriminação	Previsão Anual Atualizada	Realizado no Período	% Real. Ano
Transferências da União	31.905.124,00	20.644.072,86	64,70
Cota-Parte do FPM	22.797.454,00	14.630.066,14	64,17
Cota-Parte do ITR	75.000,00	3.336,19	4,44
Comp. Financ. Expl. Rec. Naturais	570.000,00	251.018,75	44,03
Transferências do SUS	4.458.284,00	3.434.899,76	77,04
Transferências do FNAS	228.731,00	213.298,00	93,25
Transferências do FNDE	1.258.859,00	980.920,07	77,92
Outras Transferências da União	2.516.796,00	1.130.533,95	44,91
Transferências do Estado	18.087.221,00	12.261.825,32	67,79
Cota-Parte do ICMS	13.678.366,00	9.018.980,82	65,93
Cota-Parte do IPVA	2.700.000,00	2.081.341,86	77,08
Cota-Parte do IPI Exportação	154.317,00	113.572,61	73,59
Cota-Parte da CIDE	2.664,00	6.287,58	236,02
Transferências do FES	931.174,00	562.085,27	60,36
Transferências p/ Educação	554.700,00	369.954,69	66,69
Transferências do FEAS	10.000,00	15.228,97	152,28
Transferências de Convênios	20.000,00	0,00	0,00
Outras Transferências dos Estados	56.000,00	94.373,52	168,52
Doações p/ o fundo da Criança e Adolescente	30.000,00	0,00	



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
MUNICÍPIO DE CONSTANTINA**

Transferências do Fundeb	9.257.168,00	6.818.823,28	73,65
Total das Transf. Correntes	59.349.513,00	39.766.819,29	67,00

1.4 - TRANSFERÊNCIAS DO FUNDEB

O quadro a seguir evidencia o comportamento da arrecadação e dos valores transferidos ao FUNDEB. Em resumo, verifica-se que no período de janeiro a agosto o Município recebeu, do referido fundo, em razão do número de alunos matriculados em sua rede de ensino, o valor de R\$ **6.818.823,28**, representando **73,65%** da previsão anual. Por outro lado, contribuiu, de forma compulsória para o mesmo fundo com R\$ 4.698.492,45, representando 62,99% do total previsto para o ano). Portanto, o ganho até o final do quadrimestre é de R\$ 2.120,330,83.

QUADRO 4 - TRANSFERÊNCIAS DO FUNDEB

Discriminação	Previsão Anual Atualizada	Realizado no Período	% Real. Ano
Valores Recebidos do FUNDEB	9.257.168,00	6.818.823,28	73,65
Valores Transferidos p/FUNDEB	7.458.664,60	4.698.492,45	62,99
Ganho com o FUNDEB	1.798.503,40	2.120,330,83	117,89

1.5 – DEMAIS RECEITAS CORRENTES

Nas Demais Receitas Correntes estão as Receitas de Contribuições e Patrimonial, Serviços e Outras Receitas Correntes que acumularam no ano, até o mês de agosto, os percentuais de 67,94%, 72,08%, 45,68% e 54,33%, respectivamente, da previsão anual.

As receitas mais significativas nesse grupo são as decorrentes da Contribuição para o Custeio da Iluminação Pública que registrou uma arrecadação de R\$ 142.679,93 correspondendo a 67,94% da projeção anual, e as remunerações de depósitos bancários que tiveram uma arrecadação de R\$ 913.410,19 correspondendo a 71,74% da previsão anual.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
MUNICÍPIO DE CONSTANTINA

QUADRO 5 - DEMAIS RECEITAS CORRENTES

Discriminação	Previsão Anual Atualizada	Realizado no Período	% Real. Ano
Receita de Contribuições	210.000,00	142.679,93	67,94
Contrib. p/Custeio Ilum. Pública	210.000,00	142.679,93	67,94
Receita Patrimonial	1.298.600,00	935.677,06	72,08
Expl. Patrimônio Imobiliário	21.500,00	18.566,46	86,35
Remuneração Depósitos Bancários	1.273.100,00	913.410,19	71,74
Delegação de Serviços Públicos			
DEMAIS REC. PATRIMONIAIS DAHAB	4.000,00	3.700,41	92,51
Receita de Serviços	40.606,00	18.552,00	45,68
Serviços Adm. e Comerciais Gerais	30.406,00	0	0
Dívida Ativa Serviços de máquinas	1.000,00		
Serviços de máquinas agrícolas	27.406,00		
Inscrições em Processo seletivo	100,00	18.552,00	18.552
Outras Receitas Correntes	1.126.965,00	612.322,90	54,33
Multas Adm, contratuais e judiciais	12.000,00	20.264,64	187,87
Indeniz, Restituições e Ressarcim.	409.000,00	223.914,71	54,74
Demais receitas correntes	705.965,00	368.143,55	52,14

1.6 - RECEITAS DE CAPITAL

As Receitas de Capital alcançaram 37,22% do projetado. Na composição dessa receita, prevalece o item Transferência de Convênios da União de Capital, que teve desempenho favorável realizando 133,95% do previsto.

QUADRO 6 - RECEITAS DE CAPITAL

Discriminação	Previsão Anual Atualizada	Realizado no Período	% Real. Ano
Receitas de Capital	8.665.000,00	3.225.708,65	37,22
Operações de Crédito	0,00	0,00	0,00
Alienação de Bens	6.305.000,00	64.283,15	1,01
Amortização de Empréstimos	0,00	0,00	0,00
Transferências de Capital	2.360.000,00	3.161.425,80	133,95
Outras Receitas de Capital	0,00	0,00	0,00



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
MUNICÍPIO DE CONSTANTINA

2 - DESPESA MUNICIPAL

Considerando todas as fontes de recurso, inclusive as despesas Intra orçamentárias, a despesa total liquidada no período de janeiro a agosto de 2024 apresentou uma execução inferior à receita total realizada, demonstrando um superavit na execução orçamentária de R\$ **6.159.073,80**. Esse resultado permite confirmar o atingimento das metas fiscais para o exercício. Em síntese, o total das despesas correntes realizadas foi de R\$ **32.073.323,24**, correspondendo **56,03%** da projeção. As despesas de capital totalizaram R\$ **5.883.612,09**, inferior ao valor projetado para o ano de R\$ **19.797.311,96**.

QUADRO 7 - RESULTADO ORÇAMENTÁRIO

Receita Orçamentária	Previsão Anual Atualizada	Realizado no Período	% Real. Ano
(1) Receita Total	71.921.919,40	45.721.185,75	63,57
Receita atualizada	86.051.857,08	45.721.185,75	53,13

Despesa Orçamentária	Previsão Anual Atualizada	Empenhada/liquidada no Período	% Real. Ano
Despesas Correntes	57.237.056,48	32.073.323,24	56,03
Pessoal e Encargos Sociais	30.950.155,73	18.259.972,06	58,99
Juros e Encargos da Dívida	943.120,00	318.514,20	33,77
Outras Despesas Correntes	25.094.081,35	13.494.836,96	53,77
Despesas de Capital	19.797.311,96	5.883.612,09	29,71
Investimentos	18.755.980,04	5.154.729,05	27,48
Inversões Financeiras	0,00	0,00	
Amortização da Dívida	1.041.331,92	728.883,04	69,99
Reserva de Contingência	600.000,00		
(2) Despesa Total	74.984.669,04	37.956.935,33	50,61
DUODÉCIMO DA CÂMARA	2.400.000,00	1.605.176,62	66,88
(3) Despesa Total Incluindo Duodécimo		39.562.111,95	
Previsão da Despesa Atualizada	86.051.857,08	39.562.111,95	45,97

Resultado Orçamentário (1-2)	0,00	7.764.250,42	
Resultado Orçamentário (1-3)	0,00	6.159.073,80	

- **Água aumento de 50%. Suplementação de R\$ 50.000,00**

Observações:

a) O valor informado na coluna Previsão Anual Atualizada da receita, segundo a 9ª edição do



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
MUNICÍPIO DE CONSTANTINA**

Manual de Demonstrações Fiscais (Portaria STN nº 878/2018), corresponde a:

Previsão Inicial da Receita	71.921.919,40
(+) Excesso de arrecadação, utilizado para a abertura de créditos adicionais	10.261.220,81
(+) Superavit financeiro de 2021, utilizado para a abertura de créditos adicionais	3.868.716,87
(=) Previsão atualizada da Receita	86.051.857,08

b) A diferença observada entre a previsão anual atualizada da receita e a previsão anual atualizada da despesa, no valor de R\$ 14.129.937,68 corresponde ao montante de recursos do Superavit Financeiro do exercício de 2023 que foi indicado para a abertura de créditos adicionais, bem como o montante dos créditos especiais e suplementares por excesso de arrecadação.

2.1 - JUROS E AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA

Os Juros e Encargos da Dívida, que englobam pagamento de juros, comissões e outros encargos de operações de crédito e de outros compromissos de longo prazo, somaram R\$ **318.514,20**, correspondendo a 33,77% do total estimado para o ano. Já as despesas com a Amortização da Dívida, com valor de R\$ **728.883,04**, representam um desembolso correspondente a 69,99% do total programado.

QUADRO 8 – JUROS E AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA

Descrição das Dívidas	Amortizações no Período	Juros/Encargos no Período
PARCELAMENTO BAIRRO SÃO ROQUE	513.000,00	123.120,00
FINISA	211.878,05	193.917,57
PARCELAMENTO COM INSS	4.004,99	1.476,63
Total de Amortizações e Juros	728.883,04	318.514,20

2.2 - INVESTIMENTOS REALIZADOS

Os investimentos realizados ficaram aquém do valor inicialmente projetado, que foi de R\$ 15.449.272,58 para o período e R\$ 23.173.908,88 para o ano., apresentando uma execução de R\$ **1.830.349,83** Essa situação ocorre pois no valor projetado está incluído o valor de R\$ 7.778.926,21, destinado à Construção do Centro Administrativo, o qual não foi iniciado, e também há diversos processos licitatório de obras que não foram empenhados até o final do quadrimestre. Em termos analíticos, os principais investimentos realizados pela administração, no período em análise, foram os seguintes:



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
MUNICÍPIO DE CONSTANTINA**

Retificação e Pavimentação de Vias Públicas Urbanas	272.195,45
Construção, Ampliação e/ou Melhorias de Parques, Praças e Jardins	0,00
Aquisição de Bens Móveis para Educação	33.022,29
Ampliação e/ou Melhoria de Escolas Municipais	271.939,93
Obras nas estradas no interior do município	93.800,00
Veículos sec. Da Saúde	336.500,00
Aquisição de Bens Móveis para Secretaria de saúde	34.109,99
Transferência de Capital para Consórcio	24.608,76
Aquisição de Bens Móveis para Secretaria de Assistência Social	122.100,64
Aquisição de Bens Móveis para Secretaria de Agricultura	849,00
Referente obra defesa civil	624.594,77
Paradas de ônibus	
Aquisição de Bens Móveis para as demais Secretarias	16.629,00
TOTAL	1.830.349,83

3 - DESPESA COM PESSOAL

A Receita Corrente Líquida acumulada dos últimos 12 meses, considerada para fins de cálculo do comprometimento das despesas com pessoal, atingiu o montante de R\$ 60.462.531,50 e está assim discriminada:

QUADRO 9 - APURAÇÃO DA RECEITA CORRENTE LÍQUIDA

Discriminação	Arrecadação dos últimos 12 meses
Receitas Correntes	74.886.588,15
(-) Deduções da Receita p/Formação do FUNDEB	6.965.040,85
(-) Contribuição dos Servidores para o RPPS	1.129.476,92
(-) Compensação Previdenciária recebida p/ RPPS	71.425,18
(-) Rendimentos de Aplicações do RPPS	4.165.441,70
(-) Transferências de Emendas Parlamentares Individuais	1.520.000,00
(-) Transferências de Emendas Parlamentares bancada	211.200,00
(-) Transferências da União relativas a remuneração do Agentes de Endemias e ACS	361.472,00
(=) RECEITA CORRENTE LÍQUIDA	60.462.531,50

A Despesa com Pessoal, calculada conforme metodologia estabelecida na Instrução Normativa nº 006/2019 do Tribunal de Contas do Estado, que considera os Poderes Executivo e Legislativo, é o item mais significativo no conjunto das despesas fiscais. A Despesa com Pessoal, em relação à Receita Corrente Líquida dos últimos 12 meses (setembro de 2023 a agosto de 2024), conforme estabelece a Lei de Responsabilidade Fiscal, está dentro do limite prudencial,



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
MUNICÍPIO DE CONSTANTINA**

totalizando nos últimos 12 meses um Valor de R\$ 28.714.249,56. É preciso considerar que aqui o valor das Despesas com Pessoal está incluindo a alíquota suplementar de recuperação do passivo atuarial e outras despesas que são desconsideradas no cálculo legal de Despesas com Pessoal, porém a intenção aqui é demonstrar o valor real despendido com folha de pagamento para melhor análise das contas. O valor ajustado, ficou em R\$ 24.490.140,14 representando **40,50** da RCL. O percentual da Despesa com pessoal está muito bom considerando o crescimento da Receita Corrente Líquida, portanto é necessário considerar que o Valor total de pessoal compromete quase metade da RCL.

QUADRO 10 - DESPESA COM PESSOAL E LIMITES DA LRF

PODER	Despesa Liquidada dos últimos 12 meses	% Despesa Pessoal	Limite Prudencial	Limite Legal
Despesas com pessoal do Executivo	28.714.249,56	47,49	51,30	54
Despesas com pessoal do Legislativo				
Total das despesas com pessoal	28.533.846,51	47,49		
Total das despesas com pessoal ajustado	24.490.140,14	40,50	51,30	54

PODER	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Despesas com pessoal do Executivo	15.934.393,00	17.686.438,90	18.735.513,35	23.016.407,81	23.288.909,00	26.636.967,88	28.533.846,51
Despesas com pessoal do Legislativo							
Total das despesas com pessoal							

QUADRO DA DISCRIMINAÇÃO DA DESPESA COM PESSOAL

	FOLHA DE PAGAMENTO	ENCARGOS	TOTAL
EFETIVOS	8.710,653,92	5.077.540,54	13.788.194,46
CONTRATADOS	10.231.816,18	2.557.954,04	12.789.770,22
CARGO EM COMISSÃO	734.239,16	183.559,78	917.798,94
SUBSIDIOS	828.259,72	165.651,94	993.911,67
CONSELHO TUTELAR	187.145,23	37.429,04	224.574,27

4- RESULTADO PRIMÁRIO

O Resultado Primário, principal indicador de solvência fiscal do setor público, tem por finalidade indicar se os gastos do Município, no atendimento das necessidades públicas são compatíveis com a sua arrecadação. Também visa evidenciar se a Administração Municipal consegue honrar o pagamento de sua dívida utilizando suas receitas próprias. Nesse cálculo, são consideradas apenas as chamadas receitas e despesas primárias, que não incluem, pelo lado das receitas, os rendimentos de aplicações, as operações de crédito e as amortizações de empréstimos, e do lado da despesa, os juros e encargos da dívida, a concessão de empréstimos, a aquisição de títulos já integralizados, amortização da dívida, as despesas Intra orçamentárias e a reserva de



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
MUNICÍPIO DE CONSTANTINA**

contingência.

No período de janeiro a agosto de 2024, o resultado primário foi de R\$ **5.995.914,74**. Esse valor é superior ao valor inicialmente previsto de R\$ **2.293.326,00**. O desempenho favorável demonstra que as receitas primárias foram suficientes para suportar integralmente as despesas primárias, além de gerar excedentes para o pagamento da dívida.

O superavit observado deveu-se, principalmente, ao comportamento da receita que no segundo quadrimestre se comprovou um excesso de arrecadação. As receitas primárias somaram um valor de R\$ **44.523.108,14** e as despesas primárias um valor de R\$ **35.089.188,47**, que somado aos Restos a pagar pagos totalizou o valor de R\$ **38.527.193,40**. Os valores apresentados permitiram a obtenção de um Resultado Primário 261,45% acima da projeção para o período.

QUADRO 13 - RESULTADO PRIMÁRIO

Receita	Previsão Anual Inicial	Realizado no Período	% Real. Ano
Receita	71.921.919,40	45.721.185,75	63,57
(-) Rendimentos de Aplicações	1.273.100,00	913.410,19	71,74
(-) Operações de Crédito			
(-) Amortização de Empréstimos			
(-) Intra orçamentárias	450.000,00	284.667,42	63,25
Receita Primária	70.648.918,40	44.523.108,14	63,02

Despesas	Previsão Anual Inicial	Realizado (liquidada) no Período	Despesa paga no período	R.P.P PAGOS	R. P.N.P. PAGOS
Despesa	76.784.669,04	37.956.935,33	34.531.409,09	565.937,55	2.957.652,71
(-) Juros e Encargos da Dívida	1.180.000,00	318.514,20	318.514,20	43.209,52	
(-) Concessão de Empréstimos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
(-) Aquisição Títulos Já Integralizados	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
(-) Amortização da Dívida	1.070.568,00	728.883,04	728.883,04	42.375,61	0,00
(-) Despesas Intra orçamentarias (RPPS)		0	0		
(+) Reserva de Contingência	500.000,00				
Transferência financeira para câmara +			1.605.176,62		
Despesa Primária	75.034.101,04	36.909.538,09	35.089.188,47	480.352,22	2.957.652,71

Resultado Primário	5.995.914,74	
---------------------------	---------------------	--



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
MUNICÍPIO DE CONSTANTINA

5 - RESULTADO NOMINAL

O Resultado Nominal, indicador de controle do endividamento público, é um dos principais focos de uma gestão fiscal responsável. O Resultado Nominal é obtido a partir do Resultado Primário por meio da soma da conta de juros (juros ativos menos juros passivos).

Os juros a serem considerados para o cálculo do Resultado Nominal são apurados por competência, ou seja, quando de seu impacto no montante da Dívida. Assim, os juros ativos são as remunerações sobre créditos financeiros (como empréstimos concedidos) e as aplicações financeiras do ente. Os juros passivos são aqueles reconhecidos sobre os passivos que compõem a Dívida (como juros e encargos sobre financiamentos contratados).

Para o cômputo do Resultado Nominal é utilizado como base o Resultado Primário com a finalidade de apurar quanto é a sobra financeira para pagamento de juros e principal da dívida. Considerando os dados do 2º Quadrimestre de 2024 percebe-se que, considerando um Resultado Primário de R\$,**5.995.914,74**, somando os juros ativos e descontando os juros passivos, chega-se ao Resultado Nominal de R\$ **6.590.810,73**, ou seja, esse é o valor de sobra para amortizações do principal da dívida.

QUADRO 14 - RESULTADO NOMINAL

Resultado Primário	Previsão Anual Inicial	Realizado no Período	% Real. Ano
Resultado Primário	2.293.326,00	5.995.914,74	261,45

Juros Nominais	Previsão Anual Inicial	Realizado no Período	
(+) Juros e Encargos Ativos		913.410,19	
(-) Juros e Encargos Passivos		318.514,20	
		594.895,99	

Resultado Nominal	Previsão Anual Inicial	Realizado no Período	% Real. Ano
Resultado Nominal acima da linha	(3.765.702,78)	6.590.810,73	



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
MUNICÍPIO DE CONSTANTINA
6 – DÍVIDA PÚBLICA

O demonstrativo contém informações sobre a Dívida Consolidada, as Deduções, a Dívida Consolidada Líquida e o percentual apurado com base na Receita Corrente Líquida, com a finalidade de verificar a variação do saldo do endividamento no período. Para fins de transparência, o valor da Dívida Consolidada é detalhado com os valores dos Empréstimos e Financiamentos informando os valores do saldo do exercício anterior e do saldo do exercício atual até o quadrimestre de referência.

QUADRO 15 – DEMONSTRAÇÃO DA DÍVIDA PÚBLICA

Especificação	Saldo em 31/12/2023	Saldo em 31/08/2024	% Var. Per.
1 – Dívida Consolidada ou Fundada	5.106.206,19	4.288.497,09	(16,02)
PARCELAMENTO INSS	4.004,99	0,00	0,00
FINISA	3.545.921,45	2.923.917,09	0,00
PROCESSO BAIRRO SÃO ROQUE	1.508.220,00	1.364.580,00	0,00
2 – Deduções	4.861.648,13	8.545.306,88	170,22
Disponibilidade de Caixa	11.869.448,41	20.232.334,22	170,45
(-) Restos a Pagar Processados	2.966.903,24	25.279,31	
(-) Empenhos liquidados a pagar		152.171,36	
(-) DEPÓSITOS RESTITUIVEIS	14.401,26	391.113,55	
(-) RECURSOS VINCULADOS	6.400.170,00	11.118.463,12	
Demais Haveres Financeiros		0,00	
3 – Dívida Consolidada Líquida	244.558,06	(4.256.809,79)	
RESULTADO NOMINAL ABAIXO DA LINHA	(1.168.004,67)	(4.501.367,85)	
DIFERENÇA DO SALDO DE RESTOS A PAGAR DO EXERCÍCIO ANTERIOR P/ O ATUAL	815,057,89	2.941.623,93	
DIFERENÇAS DOS JUROS E ENCARGOS ATIVOS E PASSIVOS	367.321,62	594.895,99	
RESULTADO NOMINAL	(2.350.384,18)	(7.793329,71)	

Como se verifica, a Dívida Consolidada ou Fundada apresentou saldo de R\$ **4.288.497,09**, decorrente de Operações de Crédito contratadas pelo Município, dívida com regularização fundiária Bairro São Roque E Operação de crédito FINISA. Comparando-se esse saldo com aquele obtido ao final do exercício anterior, verifica-se que houve redução de **16,02%**, conforme demonstrativo acima. Com relação à Dívida Consolidada Líquida - DCL, cujo comprometimento em relação à Receita Corrente Líquida - RCL não deve ultrapassar o limite de 120% observa-se que, no final do quadrimestre em análise, considerando a apuração da Receita Corrente Líquida no valor de R\$ **60.462.531,50**, o índice alcançado foi de: 7,09%.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
MUNICÍPIO DE CONSTANTINA

7 - DISPONIBILIDADES / RESTOS A PAGAR

Outro importante indicador da prudência fiscal definido na LRF diz respeito ao acúmulo de restos a pagar comparado com a disponibilidade de caixa. Em 31/08/2024, os Restos a Pagar de Exercícios Anteriores e os Inscritos no Exercício do Poder Executivo foram de R\$ **2.755.378,50**, e R\$ **698.392,23** respectivamente e mais os depósitos restituíveis no valor de R\$ 391.113,55. Já as disponibilidades do Executivo alcançaram R\$ **20.232.334,22**. Considerando esse número verifica-se que ao final do quadrimestre houve Superavit Financeiro no total de R\$ **14.883.143,67**, sendo que, desse total, R\$ 5.598.119,84 refere-se a recursos livres. A relação “Saldo de Caixa / Restos a Pagar”, para as principais fontes de recursos pode ser visualizada no quadro a seguir:

QUADRO 16 - DEMONSTRAÇÃO DE RESTOS A PAGAR

Especificação	Restos a Pagar de Exercícios Anteriores	Inscrições do Exercício	Disponibilidade Financeira	Superavit Financeiro
Recursos Livres - Poder Executivo	471.744,08	543.284,91	9.176.402,39	8.161.373,34
Recursos da Educação (MDE)	25.713,00	7.844,78	33.557,78	0,00
Recursos da Educação (FUNDEB)		0	1.867.700,61	1.867.700,61
Recursos da Saúde (ASPS)	1.292,00	29.548,26	405.920,31	375.080,05
Outros Recursos - VINCULADOS	541.180,23	117.714,28	8.748.753,13	8089858,62
TOTAIS	1.039.929,31	698.392,23	20.232.334,22	18.494.012,62

08 - RECEITAS E DESPESAS PREVIDENCIÁRIAS

Conforme a Lei Municipal nº 1.791/2002, o Município instituiu e mantém Regime Próprio de Previdência Social, destinado ao pagamento de aposentadorias e pensões aos servidores públicos municipais. No período observado, as Receitas Previdenciárias atingiram a soma de R\$ **2.100.561,18**, e as despesas com o pagamento de benefícios e outras despesas do regime de previdência, tiveram uma liquidação total de R\$ **2.201.684,50**, obtendo-se um resultado deficitário de R\$ **-101.123,32**, o qual, conjugado com o saldo anterior das disponibilidades financeiras e Ajuste para Perdas em Títulos e Valores Mobiliários, resulta num montante atual de R\$ 16.921.896,48, os quais se encontram depositados em contas bancárias específicas, devidamente aplicados em fundos de investimentos. O quadro a seguir evidencia a posição das contas previdenciárias ao final do quadrimestre.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
MUNICÍPIO DE CONSTANTINA
QUADRO 17 - RECEITAS E DESPESAS PREVIDENCIÁRIAS

Receitas Previdenciárias	Previsão Anual Atualizada	Realizado no Período	% Real. Ano
Receitas Correntes	2.265.000,00	1.851.442,62	81,74
Contribuição do Servidor Ativo	1.060.000,00	649.965,94	61,31
Contribuição do Servidor Inativo	15.000,00	16.736,98	111,57
Contribuição do Pensionista			
Remuneração de Investimentos em Renda Fixa	1.070.000,00	1.098.390,03	
Remuneração de Investimentos em Renda Variável	0	0	0
Compensação Previdenciária do RGPS para RPPS	120.000,00	81.314,36	67,76
Receitas Correntes Intra orçamentarias	6.095.000,00	3.034.176,56	49,78
Contribuição Patronal Servidor Ativo	1.000.000,00	628.487,85	62,84
Contribuição Patronal Servidor Inativo	0	0	
Contribuição Patronal Pensionista			
Contribuição Patronal Servidor Ativo Sentenças Judiciais			
Juros por atraso no recolhimento das contribuições		173,56	0,00
Contribuição patronal taxa administrativa	95.000,00	97.859,36	103,00
Contribuição p/Amortização do Déficit Atuarial	5.000.000,00	2.307.655,79	46,15
Total das Receitas Previdenciárias (I)	8.360.000,00	3.765.456,86	58,44

Despesas Previdenciárias	Previsão Anual Atualizada	Realizado no Período	% Real. Ano
Previdência Social	7.221.242,00	4.355.894,42	60,32
Aposentadorias	5.867.242,00	3.507.104,59	59,77
Pensões	1.194.000,00	688.275,84	57,64
Indenizações e Restituições	6.000,00	2.883,75	48,06
Compensação Previdenciária do RPPS para RGPS	170.000,00	83.888,75	71,78
Compensação Previdenciária do RPPS para RPPS		38.140,07	
Demais Despesas Correntes	79.000,00	35.601,42	45,06
Reserva de Contingência	1.138.758,00	0,00	
Total das Despesas Previdenciárias (II)	8.360.000,00	4.355.894,42	52,10

Resultado Previdenciário (I-II)	3.713.000,00	(590.437,56)	
--	---------------------	---------------------	--

Disponibilidades Financeiras do RPPS	Saldo no Início do Período	Saldo no Final do Período
Disponibilidade Financeira	17.025.217,55	17.533.170,02



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
MUNICÍPIO DE CONSTANTINA

09 – VALORES DO DUODÉCIMO DA CÂMARA

O Município investe os recursos não utilizados e devolvidos pelo Legislativo conforme indicação dos Vereadores. Segue quadro demonstrando a aplicação dos recursos:

EXERCÍCIO	VALOR ESTIMADO	VALOR DEVOLVIDO	EXERCÍCIO EM QUE FOI APLICADO O RECURSO	EM QUE FOI APLICADO	VALOR APLICADO	SALDO
2021		46.000,00	2022	CTG	15.000,00	
				ilum.pub.	16.835,00	14.165,00
2022		80.000,00	2023	VEIC. SAUDE	40.000,00	
				HOSPITAL	40.000,00	
						14.165,00
2023	540.000,00	270.659,67	2024	APAE	30.000,00	
				CONDESC	50.000,00	
				ROÇADEIRA HIDRAULICA	93.800,00	
				ILUMINAÇÃO PUBLICA	40.000,00	
				MADEIRA PARA PONTES	37.800,00	33.224,67
				CAPEAMENTO ASFALTO NA RUA Dr. LUIZ CARLOS TONET	33.224,67	-

REPASSES E INVESTIMENTOS NA APAE

DESPESAS	VALOR
PESSOAL E ENCARGOS -CEDIDO	97.315,75
REPASSES -EXECUTIVO	133.000,00
REPASSES -LEGISLATIVO	30.000,00
REPASSE EMENDA PARLAMENTAR	150.000,00
COMBUSTIVEL	12.485,37
TOTAL ATÉ 31/08/2024	422.801,12



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
MUNICÍPIO DE CONSTANTINA
COMENTÁRIO FINAL

Os resultados apresentados permitem concluir que a Despesa com Pessoal e a Dívida Consolidada Líquida, como proporção da Receita Corrente Líquida, encontram-se dentro dos limites legais. As metas fixadas para o Resultado Primário e para o Resultado Nominal foram superadas. O índice de gastos com Manutenção e Desenvolvimento do Ensino no segundo quadrimestre ficou 25,04%, portanto está dentro do limite definido por lei. O índice de gastos com as Ações e Serviços Públicos de Saúde está dentro do exigido pela Lei. É importante salientar que o Município de Constantina ainda não possui uma margem considerável para investimentos com recursos próprios já que a redução da dívida pública ocorre em percentual bem baixo e as despesas correntes aumentam consideravelmente proporcionando uma instabilidade nas contas públicas, outro fator relevante é a alíquota de recuperação do passivo atuarial que continua numa crescente contando com 51,38% que somado a alíquota patronal de 14,17% e a taxa administrativa de 2% **totalizando um percentual de 67,55%**. Porém vale registrar que ao longo dos últimos anos houve uma evolução no caminho do equilíbrio financeiro o qual deve ser mantido por esta e pelas próximas gestões para que no futuro o Município possa alcançar a tão sonhada meta de Equilíbrio financeiro e atender as necessidades da população através da eficiência e planejamento na Gestão Pública. Cabe salientar, que em virtude dos eventos climáticos ocorridos no Estado do Rio grande do Sul no início do mês de maio nos deixa sob alerta, já que recebemos avisos de queda de arrecadação de 12,4% no FPM e ICMS prevê uma perda de R\$ 3.376.487,00. Sobretudo, fica demonstrado, assim, o atendimento dos requisitos da Lei de Responsabilidade Fiscal para o segundo quadrimestre.

Constantina/RS, 23 de setembro de 2024.

Fidelino Menegazzo
Prefeito Municipal

Vanusa Zatti Ferrari
Secretário Municipal da Fazenda

Sônia Maria Da Costa
Técnica em Contabilidade
CRC/RS 53.532

Luís Fernando da Silva Conceição
Contador – CRC/RS 082.808/ O - 0